

Livros **RTP**

# A Humanidade Pré-Histórica

*Pericot Garcia | Maluquer de Motes*



*Biblioteca Básica Verbo*

37

# ÍNDICE

<i>Introdução</i> . . . . .	7
1 — O que é e a que se destina a Pré-História . . . . .	7
2 — Breve história da investigação pré-histórica . . . . .	11
3 — Os novos métodos arqueológicos e a ajuda prestada pelas ciências naturais e físico-químicas . . . . .	14
4 — A Terra antes do aparecimento do homem . . . . .	17
5 — A divisão dos tempos pré-históricos . . . . .	19

## *Primeira Parte*

### O PALEOLÍTICO INFERIOR E MÉDIO

(4 000 000? — 40 000?)

I. <i>Os primeiros homens e as primeiras indústrias</i> . . . . .	25
1 — Rumo ao homem, durante o Terciário . . . . .	25
2 — O ambiente do Quaternário . . . . .	28
3 — O homem, fabricante de utensílios . . . . .	33
4 — A etapa dos Australopitecídeos . . . . .	34
5 — Um novo escalão, os Pitecantropóides . . . . .	38
6 — As indústrias dos bifaces e das lascas . . . . .	40
7 — O primeiro <i>Homo sapiens</i> . . . . .	44
8 — A Ásia e a África durante o Paleolítico médio . . . . .	51

## *Segunda Parte*

### O PALEOLÍTICO SUPERIOR E O MESOLÍTICO

(40 000 — 8000)

II. <i>A primeira civilização da História e a sua expansão ecuménica. A grande época da caça</i> . . . . .	55
1 — As indústrias do Paleolítico superior na Europa Ocidental . . . . .	55
2 — As indústrias do Paleolítico superior na Europa Oriental e na Ásia . . . . .	59
3 — As indústrias do Paleolítico superior na África . . . . .	61
4 — O homem de Cro-Magnon . . . . .	62

3 — A aristocrática cultura cretense . . . . .	142
4 — Os primeiros gregos . . . . .	145
5 — A architectura ciclópica do Mediterrâneo Ocidental . . . . .	146
6 — As ilhas Baleares durante a Idade do Bronze . . . . .	148
7 — A primeira cultura urbana do Ocidente . . . . .	151
8 — A Idade do Bronze no continente europeu . . . . .	153
VII. <i>A formação da verdadeira Europa</i> . . . . .	156
1 — A metalurgia do ferro e a sua difusão . . . . .	156
2 — Transcendência da nova técnica na Europa . . . . .	157
3 — A formação da «cultura das urnas» . . . . .	158
4 — Unificação e dinamismo da população das urnas . . . . .	159
5 — A invasão da Península Ibérica e as suas consequências . . . . .	160
VIII. <i>A incorporação do mundo europeu na cultura histórica</i> . . . . .	165
1 — A crise do século XII e o rompimento do equilíbrio político-económico do Mediterrâneo Oriental . . . . .	165
2 — A reconstrução da Grécia . . . . .	167
3 — O mundo fenício libertado e os seus problemas . . . . .	168
4 — A expansão fenícia no Egeu . . . . .	169
5 — A escrita alfabética . . . . .	170
6 — Carácter distinto das colonizações fenícias e gregas . . . . .	172
7 — A expansão fenícia no Ocidente; seu objectivo . . . . .	175
8 — A colonização grega no mar Negro e no Mediterrâneo . . . . .	179
9 — Os Gregos no Extremo Ocidente . . . . .	183

